

Declaração da CES: É urgente um Programa de Relançamento da Economia Europeia

Adoptada na reunião do Comité Executivo de 22-23 de Outubro de 2013

A multifacetada crise que vivemos eclodiu, há cinco anos, essencialmente no sector financeiro e despoletou uma crise económica e da dívida soberana.

Para combater esta crise, os líderes europeus têm adoptado e implementado um conjunto de políticas de austeridade e de desvalorização interna.

Isto exacerbou a crise, destruiu o funcionamento das estruturas económicas, reduziu o consumo, aumentou as desigualdades e a pobreza, colocou os salários sob ataque, aumentou exponencialmente o desemprego, e ameaça a coesão social e a base de apoio do projecto da União Europeia.

Estas políticas também agudizaram as divergências económicas e sociais na Europa, em lugar de as eliminarem.

Mais, a evolução demográfica, a escassez de recursos naturais, a perspectiva de “geração perdida”, o aumento dos preços da energia e a continuada instabilidade do sector financeiro são os desafios avassaladores que enfrentamos na segunda década do séc. XXI.

Por todas estas razões, a CES apela ao Conselho para alterar o rumo e lançar um programa de retoma arrojado tendo como objectivo um investimento adicional de 2% do PIB por ano, durante a próxima década a partir dos recursos Europeus e nacionais. O objectivo é relançar a economia de forma a alcançar um crescimento sustentável, reindustrializar a Europa e criar emprego digno, particularmente nos países mais afectados pela crise.

Esta é a única forma de dar um novo rumo ao projecto Europeu e mostrar que a União Europeia que não é um instrumento de ataque aos direitos sociais, mas sim de defesa do progresso social.

A CES irá mobilizar os seus membros em torno destas propostas durante o mês de Novembro.

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada na versão inglesa